



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR CONTRA A CRIANÇA: O ATENDIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NOS TRÊS NÍVEIS DE COMPLEXIDADE DO SUS
Autor	LARISSA FERREIRA FERRAZ
Orientador	ALZIRA MARIA BAPTISTA LEWGOY

VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR CONTRA A CRIANÇA: O ATENDIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NOS TRÊS NÍVEIS DE COMPLEXIDADE DO SUS

Autor: Larissa Ferreira Ferraz.

Orientador: Alzira Maria Baptista Lewgoy.

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em parceria com o Hospital de Clínicas de Porto Alegre(HCPA).

Introdução A presente pesquisa é originária do Campo da Saúde da Criança e do Adolescente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), o qual vem desenvolvendo atividades de atendimento a situações de violência contra crianças e adolescentes, tendo em vista ser este um fenômeno de saúde que se expressa em seus três níveis de complexidade: a atenção primária, a de média e a de alta complexidade. Frente a este fato, alertou-se para a necessidade, em conhecer melhor como se dá o atendimento dos profissionais da saúde nos três níveis de complexidade do SUS frente a situações de violência intrafamiliar junto à criança, considerando a concepção, a abordagem preconizada pelo Ministério da Saúde (acolhimento, atendimento, notificação e seguimento na rede intersetorial) e a integração da rede intersetorial. **Metodologia** Estudo de abordagem qualitativa que tem como premissa o reconhecimento das experiências do sujeito. Foi realizado em três instituições de saúde: uma Estratégia em Saúde da Família, uma Equipe Especializada em Saúde da Criança e do Adolescente e um Hospital de Alta Complexidade. O critério de escolha das instituições diz respeito ao vínculo do território do referido hospital. Foram entrevistados quinze sujeitos de núcleos profissionais distintos desses respectivos locais. **Resultado Preliminar** A pesquisa mostrou que, em relação à compreensão da concepção da violência intrafamiliar, bem como na realização da abordagem, apresentam-se diferenças de entendimento entre os profissionais nos níveis de complexidade do SUS. Evidencia-se entendimento ampliado de violência intrafamiliar por parte dos profissionais da alta complexidade. Na baixa e na média complexidade, percebe-se maior utilização da rede intersetorial no que se refere à identificação e ao encaminhamento aos principais serviços de proteção social. **Conclusão** A investigação está contribuindo para um repensar sobre o trabalho dos profissionais de saúde frente ao fenômeno da violência, bem como verificando a necessidade de educação permanente para o enfrentamento cotidiano desta temática. Apesar de estar em processo de conclusão, a pesquisa identifica que os profissionais estão redirecionando suas ações no intuito de qualificar as práticas assistenciais junto às crianças e suas famílias, bem como no sentido de ampliar o próprio interesse em multiplicar esses conhecimentos por meio da formação de novos trabalhadores da saúde.